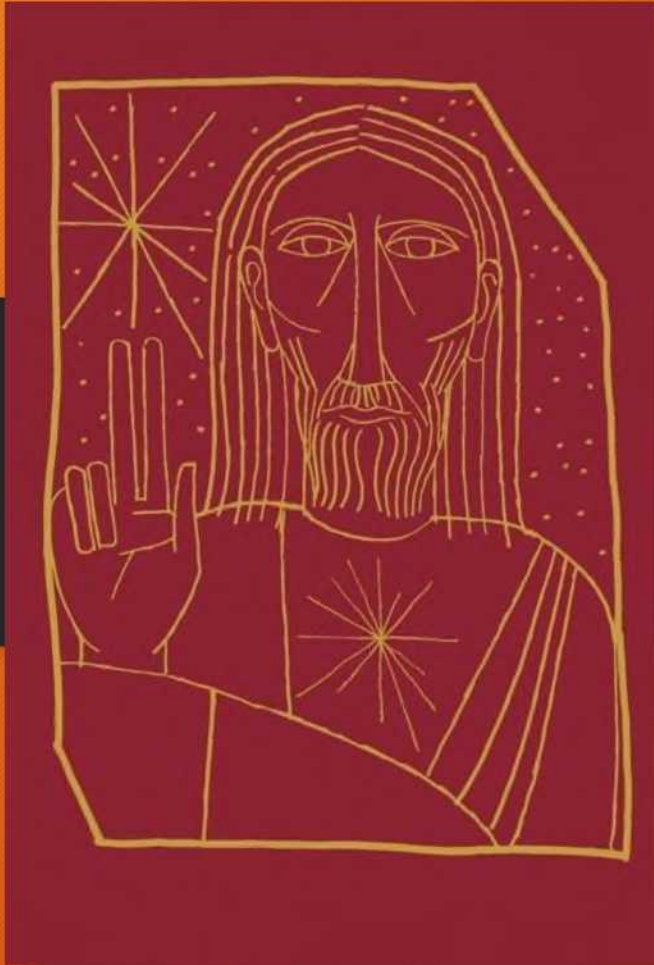


# MISSAL ROMANO

Tradução portuguesa da terceira edição típica  
realizada e publicada pela  
**Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**  
com acréscimos aprovados pela Sé Apostólica



# A Igreja Mistério de Comunhão





# A Igreja Mistério de Comunhão o diamante do Vaticano II

- “Assim a Igreja toda aparece como «um povo unido pela unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (LG, 4).

# Reformar a Liturgia para Reformar a Igreja

- “A Liturgia, pela qual, especialmente no sacrifício eucarístico, «se opera o fruto da nossa Redenção», contribui em sumo grau para que os fiéis expressem na vida e manifestem aos outros o mistério de Cristo e a autêntica natureza da verdadeira Igreja” (SC, 2).



# Actuosa Participatio

- “É desejo ardente na mãe Igreja que todos os fiéis cheguem àquela plena, consciente e ativa participação nas celebrações litúrgicas que a própria natureza da Liturgia exige e que é, por força do Batismo” (SC, 14).
- “As ações litúrgicas não são ações privadas, mas celebrações da Igreja, que é «sacramento de unidade», isto é, Povo santo reunido e ordenado sob a direção dos Bispos” (SC, 26).
- “É por isso que a Igreja procura, solícita e cuidadosa, que os cristãos não entrem neste mistério de fé como estranhos ou espectadores mudos, mas participem na ação sagrada, consciente, ativa e piedosamente, por meio duma boa compreensão dos ritos e orações” (SC, 48).





# Missal Romano (1970) I Edição Típica

O Missal de Paulo VI, uma  
síntese do Concílio  
Vaticano II.





# O Missal de Paulo VI e a redescoberta da Tradição

- “Que os ritos se simplifiquem, bem respeitados na sua estrutura essencial; sejam omitidos todos os que, com o andar do tempo, se duplicaram ou menos utilmente se acrescentaram; restaurem-se, porém, se parecer oportuno ou necessário e segundo a antiga tradição dos Santos Padres, alguns que desapareceram com o tempo” (SC, 50).

# Recuperam-se alguns elementos já presentes na liturgia dos Santos Padres:

- ❖ Oração dos fiéis
- ❖ Apresentação dos dons
- ❖ Gesto da Paz
- ❖ Comunhão no cálice
- ❖ Concelebração



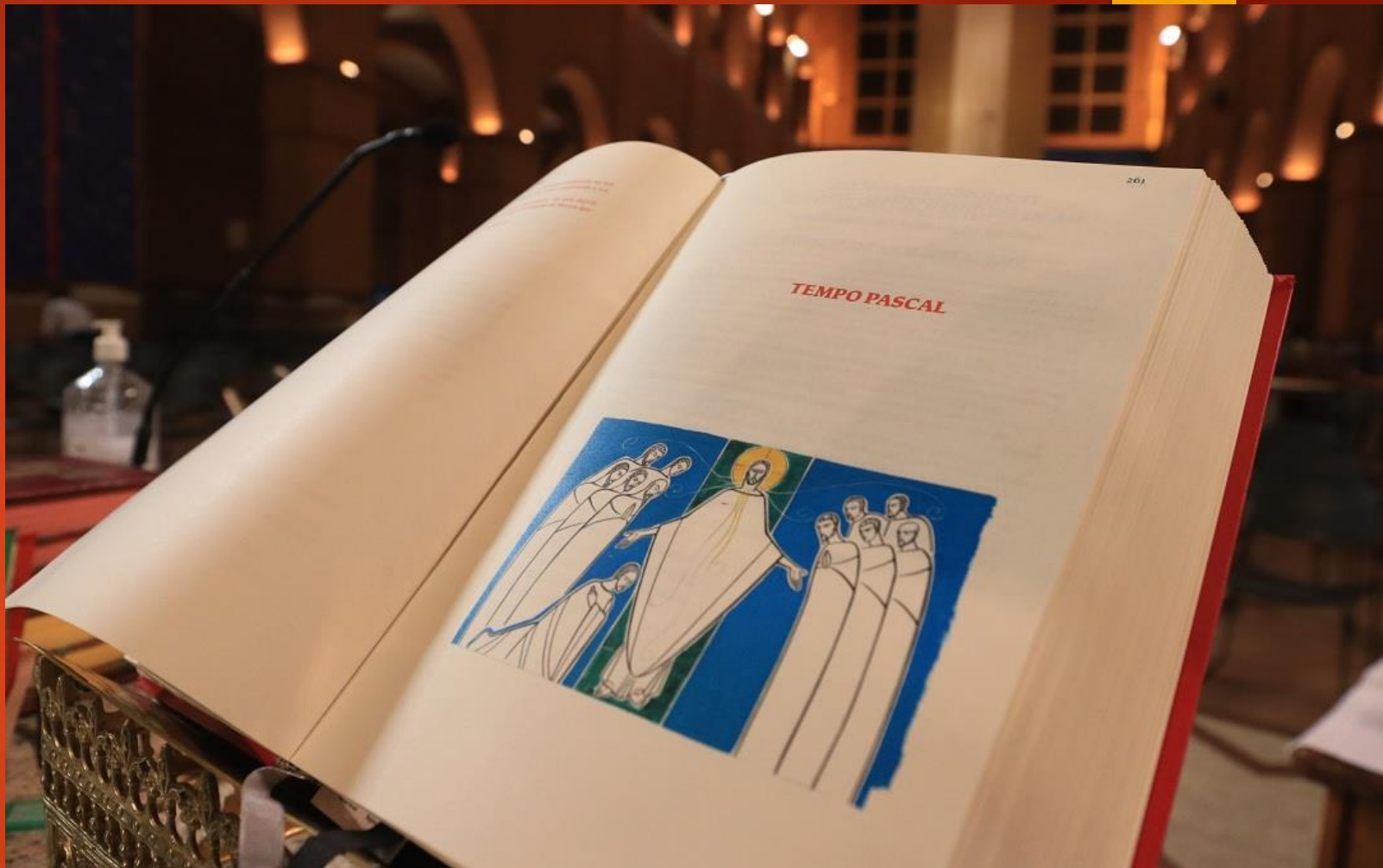


# Missal Romano II Edição Típica (1975)

## Já apresenta novidades:

- Várias orações de Coleta;
- Novos Prefácios;
- Orações sobre as oferendas;
- Bênçãos Solenes;
- Antífonas de Comunhão;
- Fórmulas para a saudação e Ato Penitencial;
- Fórmulas para a introdução ao Pai Nosso;
- Fórmulas para o envio;
- Oração Eucarística V;
- Oração para a Reconciliação II.





Tradução brasileira da  
3ª edição típica latina do Missal Romano.

# Missal Romano III Edição Típica (2002)



- Nestes 27 anos conseguimos assimilar e valorizar todas as novidades presentes no Missal?



# Qual tradução? Conformidade ao texto original e inculturação litúrgica

## Liturgiam authenticam

- “[...] acima de tudo, atenha-se ao princípio segundo o qual a tradução dos textos litúrgicos da liturgia romana não deve ser uma obra de inovação criativa, mas sim a transposição fiel e precisa dos textos originais na língua vernácula” (nº 20).

## Magnum Principium

- A finalidade das traduções dos textos legislativos e dos textos bíblicos, para a liturgia da palavra, é anunciar aos fiéis a palavra de salvação em obediência à fé e exprimir a oração da Igreja ao Senhor. Com este objetivo é preciso comunicar fielmente a um determinado povo, através da sua língua, o que a Igreja pretendeu comunicar a outro por meio da língua latina.




## Missal de 2023 – as inovações mais significativas

- Formulários completos para as missas feriais do Tempo do Advento e do Tempo Pascal;
- Missa da Vigília da Epifania do Senhor;
- As orações sobre o povo ao final da missa, desde a Quarta-feira de Cinzas até a Quarta-feira da Semana Santa;
- A missa da Vigília de forma prolongada na Solenidade de Pentecostes;
- 12 novos Prefácios no Ordinário da Missa;
- Atualização do Ato Penitencial respeitando o texto original em latim;



## Missal de 2023 – as inovações mais significativas

- Revisão da tradução das Orações Eucarísticas, com a inclusão do nome de São José naqueles orações determinadas pelo Papa Francisco (isto é, a II, a III e a IV), além de novas formas de suscitar a Aclamação Memorial e da ratificação e necessária harmonização das pequenas aclamações;
- Nova forma de introduzir o Pai-nosso, tomada da rica tradição ambrosiana;
- Novos próprios dos santos, incluindo santos brasileiros;
- Disposições realizadas pelo Papa Francisco sobre as rubricas e mudanças no calendário universal.



“Saber utilizar-se de um missal, não é muito fácil; não só porque a Igreja emprega a língua latina, mas também porque é preciso se familiarizar com a divisão em diversas partes. É conveniente aprender a manejá-lo por exercícios metódicos. [Isto] exige uma certa dose de iniciativa, que é meramente pessoal”.

Augustin François. *Participação ativa na missa* (1938)

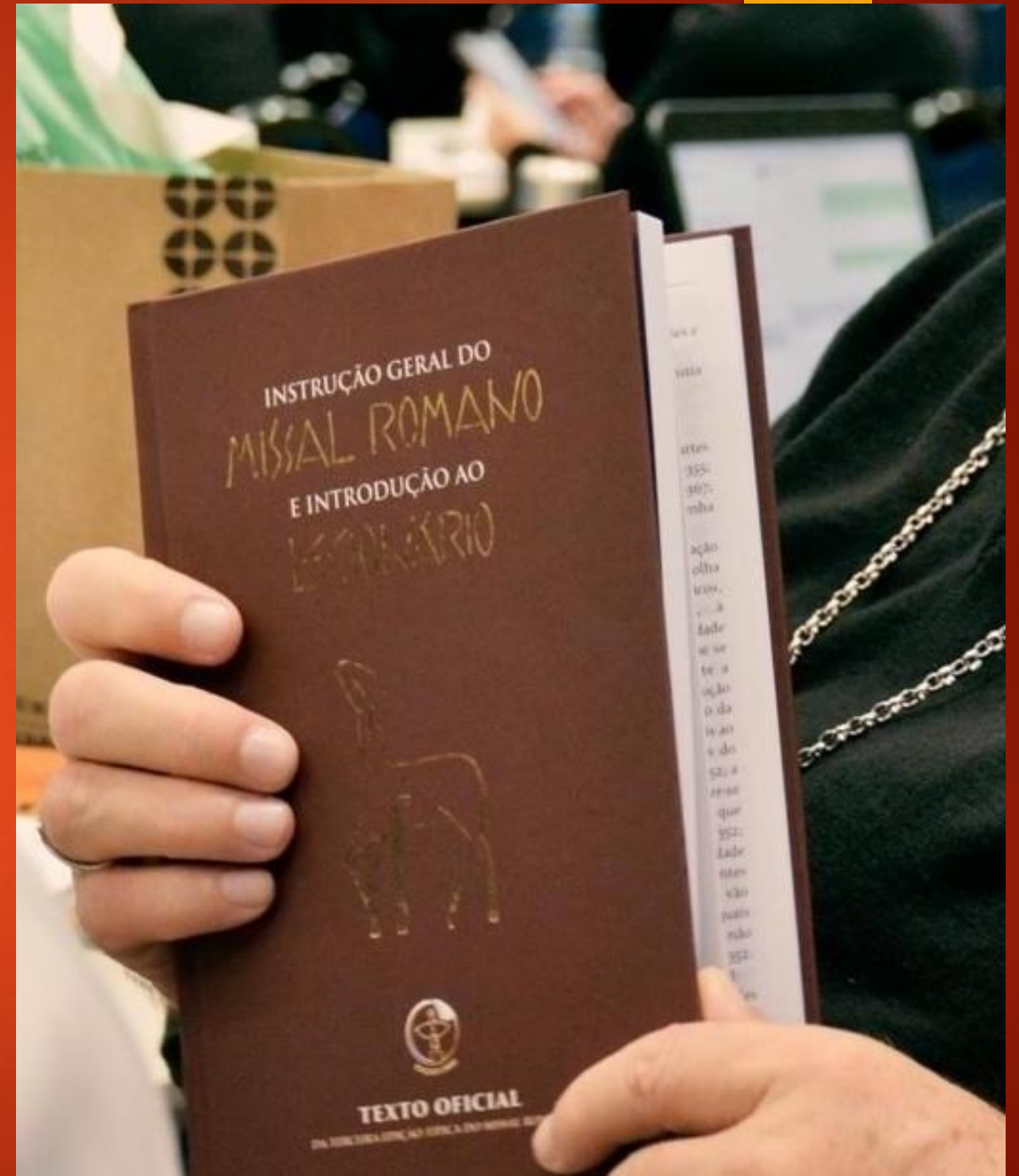


Instrução Geral ao  
Missal Romano  
(2000): algumas  
novidades



“Em primeiro lugar, merece destaque, a Instrução Geral que expõe as novas normas para a celebração do Sacrifício Eucarístico, tanto em relação aos ritos e funções de cada participante, como às alfaias e lugares sagrados”.

**Paulo VI. *Missale Romanum***



## A longa e minuciosa Instrução Geral do Missal Romano:

- oferece uma síntese teológica da celebração, de grande auxílio para a compreensão e a catequese eucarísticas;
- apresenta as rubricas para bem celebrar a Eucaristia, sem cair no rubricismo, mas com o intuito de favorecer a participação consciente, ativa e frutuosa (SC 11) de todos os que tomam parte na celebração eucarística.

O conhecimento da Instrução Geral e do próprio Missal revela, afirma Bento XVI, as “riquezas que guardam e exprimem a fé e o caminho do povo de Deus ao longo dos dois milênios da sua história” (SCa 40).

## Instrução Geral do Missal Romano, 3ª edição típica:

1. A ordem dos capítulos permaneceu inalterada, mas foi incluído o capítulo 9º: “Adaptações que competem aos Bispos e às suas Conferências”;
2. O Proêmio foi integrado à numeração dos 399 parágrafos;
3. Foram incluídos novos parágrafos e feitas mudanças na maioria dos demais, unindo ou inserido textos, ou apenas esclarecendo o conteúdo com alguma interpolação (IGMR 23-26);
4. O texto foi enriquecido com novas notas de pé de rodapé.

## IGMR 22: parágrafo novo

“De máxima importância é a celebração da Eucaristia na Igreja particular”, presidida pelo Bispo, da qual participam o presbitério, os diáconos e o povo; nela “manifesta-se o mistério da Igreja.

Por isso, tais celebrações devem ser tidas como modelares para toda a diocese”.

É, pois, dever do Bispo “esforçar-se para que os presbíteros, os diáconos e os féis cristãos leigos compreendam sempre mais profundamente o sentido autêntico dos ritos e dos textos litúrgicos e assim sejam levados a uma celebração ativa e frutuosa da Eucaristia”.

## IGMR 56: parágrafo novo

“A Liturgia da Palavra deve ser celebrada de tal modo que favoreça a meditação; por isso deve ser de todo evitada qualquer pressa que impeça o recolhimento.

Integram-na também breves momentos de silêncio, de acordo com a assembleia reunida, pelos quais, sob a ação do Espírito Santo, se acolhe no coração a Palavra de Deus e se prepara a resposta pela oração.

Convém que tais momentos de silêncio sejam observados, por exemplo, antes de se iniciar a própria liturgia da palavra, após a primeira e a segunda leitura, como também após o término da homilia”.

## IGMR 138: parágrafo refeito

“Terminado o símbolo, o sacerdote, de pé junto à cadeira e de mãos unidas, com breve exortação convida os fiéis à oração universal. A seguir, o cantor, o leitor ou outra pessoa, do ambão ou de outro lugar apropriado e voltado para o povo propõe as intenções, às quais o povo, por sua vez, responde suplicante. Por fim, o sacerdote, de mãos estendidas, conclui a prece por uma oração”.

“99. Em seguida, com a participação do povo no que lhe cabe, faz-se a oração universal ou dos fiéis, que o sacerdote dirige da cadeira ou do ambão (cf. n. 45-47).”

## IGMR 131 e 133: parágrafos modificados

131. Depois, todos se põem de pé e canta-se o Aleluia ou outro canto, conforme as exigências do tempo litúrgico (cf. n. 62-64).

“92. Segue-se o aleluia ou outro canto, conforme as exigências do tempo litúrgico (cf. n. 37-39)”.

133 [94]. Toma, então, o Evangeliário, se estiver no altar e, precedido dos ministros leigos, que podem levar o turíbulo e os castiçais, dirige-se para o ambão, conduzindo o Evangeliário um pouco elevado. Os presentes voltam-se para o ambão, manifestando uma especial reverência ao Evangelho de Cristo.

# Instrução Geral ao Missal Romano (2000): algumas novidades importantes

- Adaptações que competem aos Bispos e às suas Conferências (Cap. IX);
- Extensão da possibilidade da Comunhão sob as duas espécies (nº 283);
- Recomendação aos sacerdotes para celebração diária da Eucaristia (nº 19);
- O silêncio sagrado, como parte da celebração (nº 45);

- Importância do canto na celebração (nº 39-41);
- Valor da oração universal ou oração dos fiéis e o estilo para sua formulação (nº 69-71);
- Insistência sobre o valor sacramental das celebrações presididas pelo Bispo (nº 91);
- Uma apresentação mais adequada do ministério do Diácono e dos fiéis leigos (nº 94).



# Missal de 2022 – as inovações mais significativas

## Ritos Iniciais – saudação ao povo

- A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do pai e a comunhão do espírito santo  
**estejam convosco.**
- O uso do plural “estejam” é mais coerente com o texto bíblico (Cf. 2Cor 13,13).

## Ritos Iniciais – Ato penitencial

- Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós,  
**irmãos e irmãs**  
que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões (...).
- Evidencia-se maior atenção a uma linguagem mais inclusiva – gênero masculino e feminino.



Próprio  
do Tempo

## **Próprio do Tempo**

**Ciclo Cristológico,  
celebrado  
nos ciclos  
do Natal,  
da Páscoa,  
do Tempo Comum.**

**Celebração dos  
mistérios da salvação,  
que têm por cume  
o Tríduo Pascal.**

**Cristo é o centro.**

## **Ordinário da Missa**

## **Próprio dos Santos**

**Ciclo Eclesiológico,  
celebrado no Santoral:**

- Santoral
- Formulários comuns

- 
- Missas Rituais
  - Missas e Orações para diversas circunstâncias
  - Missas votivas
  - Missas dos fiéis defuntos
  - Apêndice

---

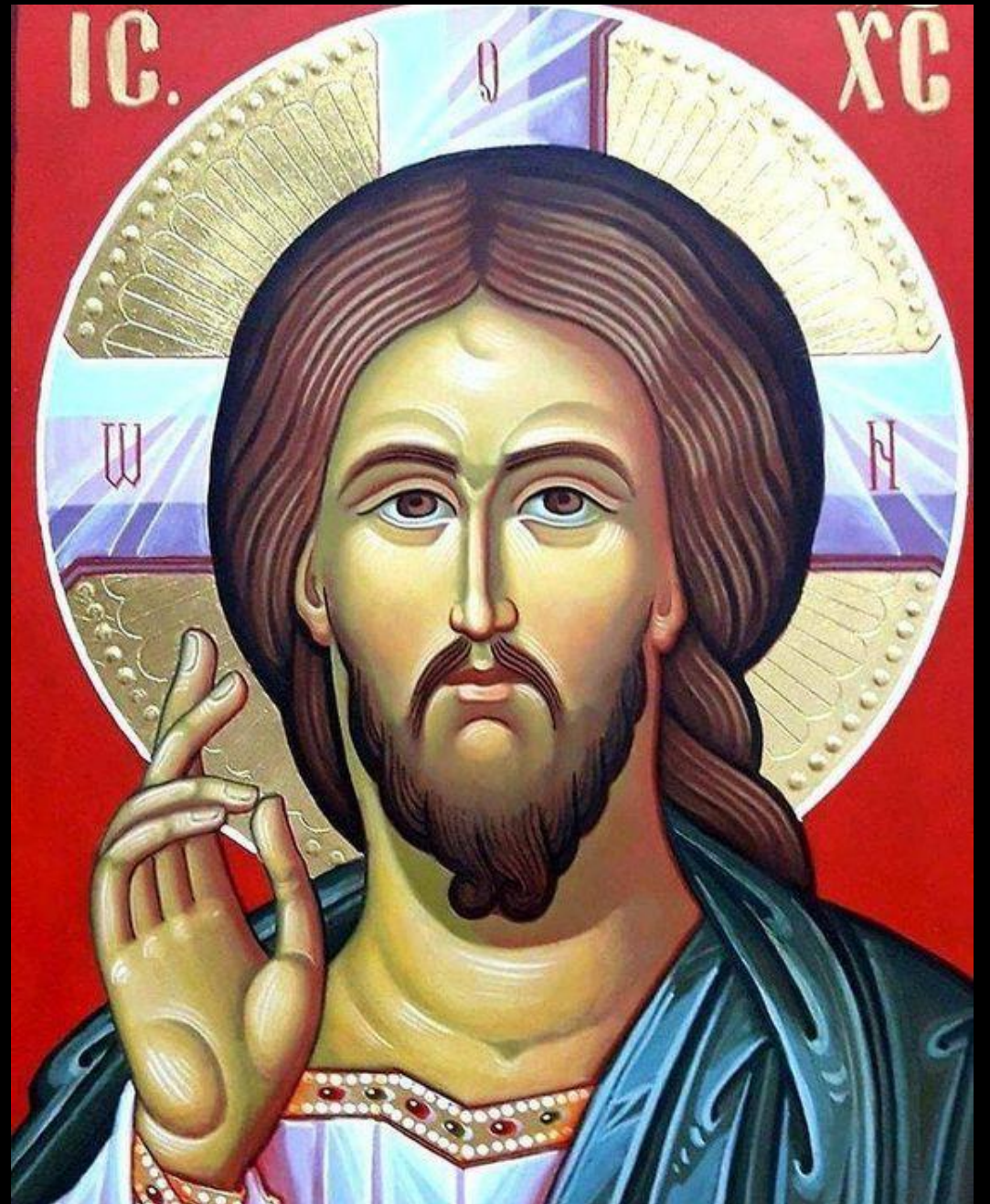
**A Cristo se unem Maria, os  
Mártires e todos os Santos**

O QUE ERA  
VISÍVEL EM  
NOSSO REDEN  
TOR PASSOU  
AGORA PARA  
OS MISTÉRIOS

S. LEÃO, O GRANDE



**Liturgia,  
memorial do  
Senhor.**



**A obra da salvação,  
realizada em Cristo,  
continua na Igreja,  
pela sua Liturgia.**

**SC 1-10**



**A Liturgia é «viva»  
em virtude da  
presença viva  
daquele que  
«morrendo destruiu  
a morte e  
ressuscitando nos  
restituiu a vida».**



Desde os inícios,  
a Igreja,  
iluminada pelo  
Espírito Santo,  
compreendeu que  
a sua Liturgia  
não era uma  
representação  
da salvação.

DD 9





**Se depois de Pentecostes  
tivéssemos chegado a Jerusalém  
com o desejo de encontrar Jesus  
– e não apenas de obter notícias sobre ele –  
não teríamos outra possibilidade senão  
procurar os seus discípulos para  
escutar suas palavras e ver seus gestos,  
mais vivos do que nunca.**

**O verdadeiro encontro com ele acontece  
na comunidade que celebra.**

**Eu sou**

**Nicodemos e a Samaritana,**

**o endemoniado de Cafarnaum e o paralítico na casa de Pedro,**

**a pecadora perdoada e a hemorroíssa,**

**a filha de Jairo e o cego de Jericó,**

**Zaqueu e Lázaro,**

**Pedro e o ladrão perdoados.**

**O Senhor Jesus continua a nos perdoar, curar e salvar pelo poder dos sacramentos (isto é, de modo encarnado, segundo a necessidade de nossa natureza humana).**

**Concedei-nos, Senhor,  
a graça de participar dignamente  
destes santos mistérios,  
pois todas as vezes que celebramos o memorial  
do sacrifício do vosso Filho,  
realiza-se em nós a redenção.**

**Missal Romano.  
Quinta-feira da Ceia do Senhor,  
Sobre as oferendas**

# Próprio do Tempo – Ciclo Cristológico: elementos incorporados

## Ciclo do Natal – Tempo do Advento

- ▶ Missas dos dias da semana: formulário completo a cada dia

## Ciclo do Natal – Tempo do Natal

- ▶ Epifania do Senhor: Missa da Vigília

## Ciclo da Páscoa – Tempo da Quaresma

- ▶ Oração sobre o povo, desde a Quarta-feira de Cinzas até a missa a quarta-feira da Semana Santa (quase todas do Missal de Pio V).

## Ciclo da Páscoa – Tríduo Pascal

- ▶ Lava-pés: “as pessoas escolhidas”

## Ciclo da Páscoa – Tempo Pascal

- ▶ Missas dos dias da semana: formulário completo a cada dia
- ▶ Adequação: II Domingo da Páscoa ou da Divina Misericórdia
- ▶ Pentecostes: Missa da Vigília em forma prolongada



# Ordinário da Missa

## **O Ordinário da Missa revela a modalidade ritual que a Igreja estabeleceu para a celebração do mistério pascal – DD 23**

**“Todos os aspetos do celebrar devem ser cuidados (espaço, tempo, gestos, palavras, objetos, vestes, canto, música, ...) e todas as rubricas devem ser observadas: bastaria esta atenção para evitar subtrair à assembleia aquilo que lhe é devido, isto é, o mistério pascal celebrado na modalidade ritual que a Igreja estabelece.”**

## Ritos Iniciais

– A primeira forma de realizar o Ato Penitencial sofreu mudança, respeitando o original latino:

“Confesso a Deus todo-poderoso  
e a vós, irmãos e irmãs,  
que pequei muitas vezes  
por pensamentos e palavras,  
atos e omissões,  
por minha culpa, **minha culpa**,  
minha tão grande culpa.”

## Liturgia Eucarística – Preparação das Oferendas

Orai, irmãos e irmãs, **para que o meu e vosso sacrifício** seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

*Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício,  
para glória do seu nome,  
para nosso bem e de toda a santa Igreja.*



**Prefácios** – foram mantidos os dez prefácios acrescentados à 2ª edição típica e, além disso, incluídos outros doze:

- Depois da Ascensão do Senhor<sup>B</sup>;
- Domingos do Tempo Comum X<sup>B</sup>;
- Matrimônio<sup>B</sup>;
- Bem-aventurada Virgem Maria III, IV e V<sup>B</sup>;
- Mártires II;
- Santos Pastores II<sup>B</sup>;
- Doutores da Igreja I e II<sup>B</sup>;
- Comum VII, VIII e IX)<sup>B</sup>.

*Os prefácios de São José e dos Santos Anjos foram colocados nas respectivas comemorações, pela edição latina.*

## Orações Eucarísticas:

- sua tradução foi inteira e minuciosamente revisada;
- iniciam marcadas graficamente pelo Diálogo, o que ajuda que a compreender que a Oração Eucarística tem início por ele;
- o nome de “São José” foi inserido nas Orações 2, 3 e 4;
- há novas formas de suscitar a aclamação memorial;
- as pequenas aclamações foram ratificadas, porém harmonizadas com o texto e as demais Orações; <sup>B</sup>
- permanecem as três Orações Eucarísticas para missas com Crianças. <sup>B</sup>

## **Aclamação memorial<sup>B</sup>**

**Mistério da fé!**

*Anunciamos, Senhor, a vossa morte...*

**Mistério da fé e do amor!**

*Todas as vezes que comemos deste pão...*

**Mistério da fé para a salvação do mundo!**

*Salvador do mundo, salvai-nos,...*

## **Ritos da comunhão**

– a sétima forma de introduzir o Pai-nosso foi tomada da rica tradição do rito ambrosiano:

**“Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:<sup>B</sup>**

– o embolismo foi modificado:

**“... e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso salvador, Jesus Cristo.”**

## **Oração Eucarística 2**

### **Primeira epíclese: sobre as oferendas**

**Na verdade, ó Pai, vós sois Santo,  
fonte de toda santidade.  
santificai, pois, estes dons,  
derramando sobre eles o vosso Espírito,  
a fim de que se tornem para nós  
o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.**

***Enviai o vosso Espírito Santo!***

## **Oração Eucarística 2**

### **Segunda epíclese: sobre a Igreja**

**Suplicantes, vos pedimos  
que, participando do Corpo e Sangue de Cristo,  
sejamos reunidos pelo Espírito Santo  
num só corpo.**

***O Espírito Santo nos una num só corpo!***



**Próprio  
dos Santos**

Na Liturgia da terra nós participamos, saboreando-a já,  
da Liturgia celeste celebrada na cidade santa de Jerusalém,  
para a qual nos encaminhamos como peregrinos,  
onde Cristo está sentado à direita de Deus;  
por meio dela, com todos os coros angélicos,  
cantamos um hino de glória ao Senhor e,  
venerando a memória dos Santos,  
esperamos ter parte e comunhão com eles,  
e aguardamos o Salvador, Nosso Senhor Jesus Cristo,  
até que Ele, nossa vida, se manifeste,  
e nós apareceremos com ele na glória (SC 8).



**Próprio dos Santos – Ciclo Eclesiológico:  
ampliação do Calendário Universal.**

**(Esta parte poderia ser chamada de “Próprio da Igreja”, pois não envolve somente a celebração dos Santos)**

**O *Próprio dos Santos* (parte mais especificamente eclesiológica do Missal), apresenta as testemunhas do Cordeiro de maneira ainda mais católica, ou seja, universal.**

# Próprio dos Santos

## Ampliação do Calendário Universal.

1. **Santíssimo Nome de Jesus (03/01)**
2. **Santa Josefina Bakhita (08/02, Sudão, Itália)**
3. **São Gregório de Narek\* (27/02, Armênia)**
4. **Santo Adalberto, bispo e mártir (23/04, República Tcheca)**
5. **São Luís Maria Grignion de Montfort (28/04)**
6. **São João de Ávila\* (10/05)**
7. **Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima (13/05)**
8. **São Cristóvão Magalhães, presbítero, e 24 companheiros, mártires (21/05, México)**
9. **Santa Rita de Cássia (22/05)**

10. **São Paulo VI\*** (29/05)
11. **Santos Agostinho Zhao Rong, presbítero, e 119 companheiros, mártires (08/07, China) <sup>B</sup>**
12. **Bem-aventurada Virgem Maria do Carmo (16/07, festa) <sup>B</sup>**
13. **Santo Apolinário, bispo e mártir (20/07)**
14. **Santa Maria Madalena\* (22/07, festa)**
15. **São Charbel Makhluf (24/07, Líbano)**
16. **Santos Marta, Maria e Lázaro\* (29/07)**
17. **São Pedro Julião Eymard (02/08)**
18. **Santa Teresa Benedita da Cruz, virgem e mártir (09/08)**
19. **São Maximiliano Maria Kolbe, presbítero e mártir (14/08)**
20. **São Pedro Claver (09/09, Colômbia)**
21. **Santíssimo Nome de Maria (12/09)**

- 22. Santa Hildegarda de Bingen\* (17/09)**
- 23. Santos André Kim Tae-gon, presbítero, Paulo Chóng Hasang e 101 companheiros, mártires (20/09, Coreia)**
- 24. São Pio de Pietrelcina (23/09)**
- 25. São Lourenço Ruiz e 15 companheiros, mártires (28/09)**
- 26. Santa Faustina Kowalska\* (06/10) <sup>B</sup>**
- 27. São João XXIII\* (11/10)**
- 28. São João Paulo II\* (22/10)**
- 29. Santa Catarina de Alexandria (25/11)**
- 30. São João Diego (09/12)**
- 31. Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto\* (10/12)**
- 32. Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja\*  
(festividade móvel; segunda-feira após Pentecostes)**

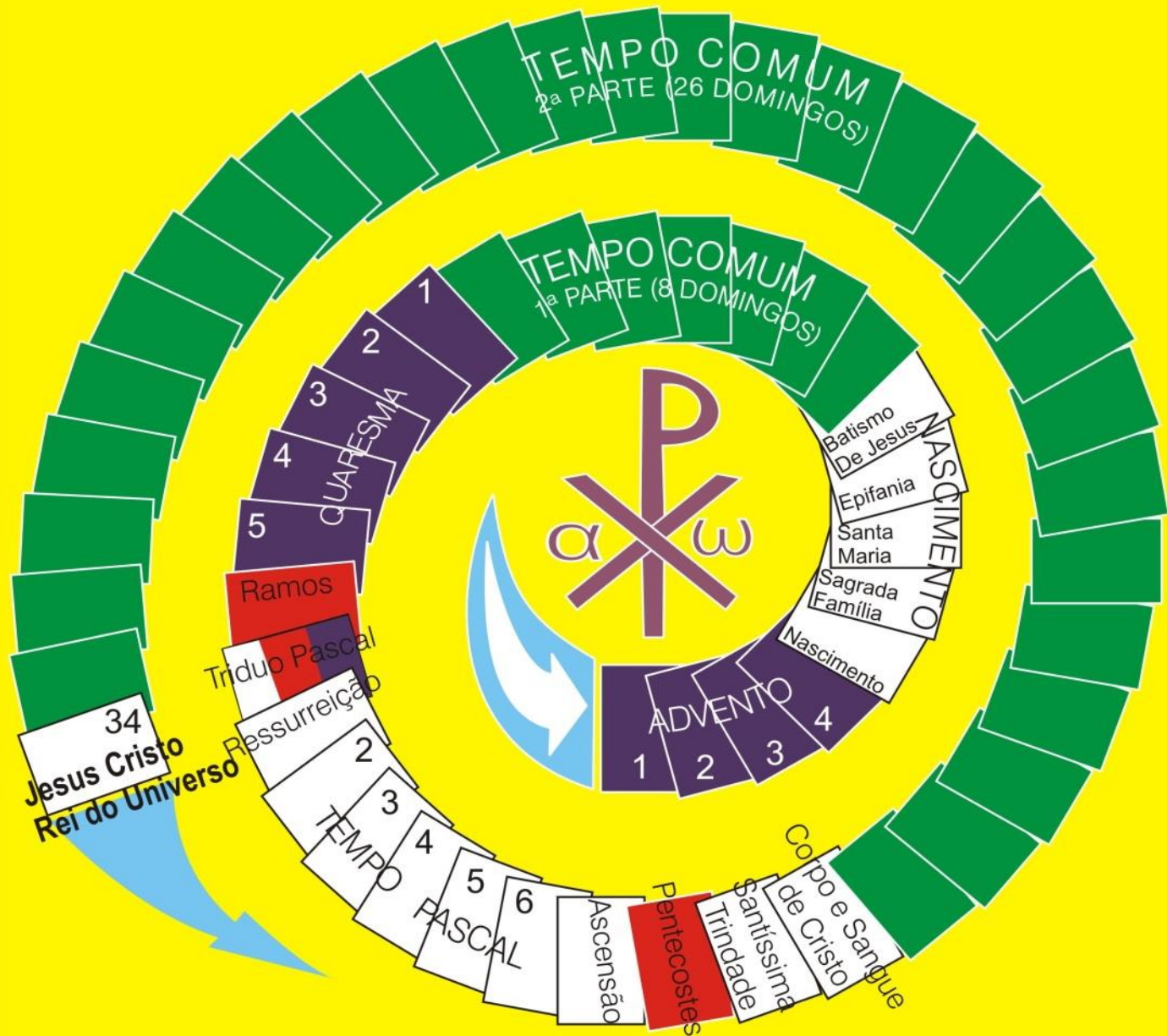
# Calendário Próprio do Brasil

- 1. Santo Efrém (08/06, antecipado de 09/06)**
- 2. São José de Anchieta (09 de junho)**
- 3. Santos Agostinho Zhao Rong, presbítero, e 119 companheiros, mártires (08/07, China, antecipado de 09/07)**
- 4. Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus (09 de julho)**
- 5. Bem-aventurada Virgem Maria do Carmo (16/07, festa)**
- 6. Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e 39 companheiros mártires (17 de julho)**
- 7. Santos Ponciano, papa, e Hipólito, presbítero (12/08, antecipado de 13/08)**
- 8. Santa Dulce Lopes Pontes (13 de agosto)**

- 9. Santos André de Soveral e Ambrósio Francisco Ferro, presbíteros, Mateus Moreira e 27 comp., mártires (03/10)**
- 10. São Benedito, o Negro, religioso (05/10)**
- 11. *Santa Faustina Kowalska (06/10, transferida de 05/10)***
- 12. Bem-aventurada Virgem Maria da Conceição Aparecida (12/10)**
- 13. São Pedro de Alcântara (19/10)**
- 14. Santo Antônio de Sant'Ana Galvão (25/10)**
- 15. Santos Roque González, Afonso Rodríguez e João del Castillo, presbíteros e mártires (19 de novembro)**

**Em relação ao Calendário Litúrgico Universal, nossa tradução incorporou as disposições realizadas pelo Papa Francisco:**

- 1) instituiu a festividade da Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja, na segunda-feira depois de Pentecostes, e a dos Santos Marta, Maria e Lázaro, em substituição à memória de Santa Marta;**
- 2) elevou a memória de Santa Maria Madalena ao grau de festa, conferindo-lhe um prefácio próprio: “Apóstola dos Apóstolos”;**
- 3) determinou que fossem incluídas as memórias da Bem-aventurada Virgem Maria de Loreto, de São Gregório de Narek, São João de Ávila e Santa Hildegarda de Bingen, doutores da Igreja, dos Papas São João XXIII, São Paulo VI e São João Paulo II, e de Santa Faustina Kowalska.**



# Ano Litúrgico



**“O caminho privilegiado para ser introduzido no mistério da salvação, que se torna presente nos sinais sagrados, continua a ser o de seguir com fidelidade o desenrolar do Ano Litúrgico”.**

**Mane Nobiscum Domine, 17**

**“QUE A EUCARISTIA  
SE TORNE NA VIDA  
O QUE SIGNIFICA  
NA CELEBRAÇÃO” (SCa 89)**



Estes GRÁFICOS DIDÁTICOS,  
foram elaborados  
para a formação Litúrgica do clero e agentes  
da Pastoral Litúrgica,  
da Diocese de Amargosa, BA,  
23-29 de outubro de 2023.  
Podem ser usados livremente  
e podem passar-se a quem os requeira.  
Grato a quem quiser mencionar  
a proveniência.

Washington Paranhos, SJ  
<wparanhossj@gmail.com>